GERANDO polêmica em toda a cidade, o estranho tótem implantado pela Administração Regional de Taguatinga em cima do viaduto da entrada para comemorar o 52º aniversário da cidade, em 2010, está sob suspeita de desvio de recursos públicos.

É que o então administrador, pastor Gilvando, cometeu o grande erro de não consultar a comunidade e nem as referências históricas da cidade e, só levado pelo orgulho de deixar sua marca na cidade, gastou dinheiro público na instalação do tótem que os taguatinguenses apelidaram de “Morcegão”.

SUSPEITA

Um funcionário da RA-III, também revoltado com o tal “Morcegão”, informou que a verba utilizada para a construção do “Morcegão” era para transposição da grade do canteiro da Via Central para outro local. Como o Detran não aprovou a ideia de tal deslocamento, o pastor Gilvando Galdino usou a verba para inventar o “Morcegão”. Assim, não é atoa que ele está entre as suspeitas de superfaturamento.

Uma das primeira pessoas a reclamar do “Morcegão” foi o ex-administrador Regional de Taguatinga por duas vezes, agora deputado estadual por Goiás, Itamar Barreto. Revoltado com o gasto e com a polêmica obra, ele ligou para o JORNAL SATÉLITE, reclamando: “Aquilo é um mostrengo. Uma obra totalmente de mau gosto. Taguatinga não merece isso!


POR CAUSA
dos muitos acidentes
que aconteceram
no viaduto,
depois que foi
instalado lá
o estranho tótem,
dizem os vizinhos
que o "Morcegão"
dá azar...